

CIRCOVÍRUS SUÍNO TIPO 2 – PCV-2

INDICAÇÕES:

A doença associada ao Circovírus suíno tipo 2 (PCV-2) é uma doença infecciosa que pode se manifestar sob duas, principais, formas clínicas: síndrome multissistêmica do definhamento pós-desmame (post-weaning multisystemic wasting syndrome - PMWS) e síndrome da dermatite e nefropatia (PNDS). No entanto, a doença associada ao circovírus suíno tipo 2 pode ocorrer com lesões limitadas, principalmente, a um sistema orgânico, como em trato respiratório e intestinal.

A detecção do PCV-2 pode ser realizada através de Reação em Cadeia de Polimerase em Tempo Real (q-PCR) de fragmentos de linfonodos, pulmão, intestinos e rins, soro/sangue total e fetos. Para amostras provenientes de aborto, a detecção do agente pode ser feita diretamente de tecidos fetais. Recomenda-se o envio de pelo menos três fetos, de uma mesma matriz, para qPCR. Se possível, o envio de leitegadas inteiras, ou de fetos de várias matrizes, traz maior acurácia ao diagnóstico. A análise histopatológica é recomendada para leitões com ambas as formas, PMWS e PNDS, e também para fetos, buscando-se lesões sugestivas da infecção pelo PCV-2, as quais podem ser confirmadas através do exame de imunohistoquímica.

MATERIAIS:

O exame de Reação em Cadeia de Polimerase (qPCR), análise histopatológica e imunohistoquímica para o diagnóstico da doença associada ao Circovírus suíno tipo 2, com genotipagem para os tipos PCV-2a, PCV-2b e PCV-2d. Através da qPCR, também é realizada a quantificação da carga viral. As amostras a serem encaminhadas para o laboratório incluem fragmentos de linfonodos, pulmão, intestinos e rins, soro/sangue total e fetos abortados (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico de Circovírus suíno tipo 2.

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (qPCR)	Linfonodos, pulmão, intestinos, rins, soro/sangue total. Recomendado, pelo menos, 3 fetos de uma mesma matriz	Saco plástico estéril / tubo roxo e vermelho para o sangue total	2 a 8 °C / congelado	48 horas.
Análise histopatológica	Fetos inteiros (fetos não mumificados) / Fragmentos de diferentes tecidos (SNC, fígado, coração, pulmão, baço, intestinos)	Saco plástico / Conservar em formol a 10%	2 a 8 °C / Temperatura ambiente	30-60 dias.
Análise imunohistoquímica	Fragmentos de linfonodos, pulmão, intestinos e rins de 3 cm	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias
Necropsia	Animal inteiro	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.

Referências bibliográficas: BARCELLOS, D.; SOBESTIANSKY, J. Doenças dos Suínos. Ed. 2. Goiânia: Cãnone Editorial, 2012. 959pp. MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp. ZIMMERMAN, J.J.; KARRIKER, L.A.; RAMIREZ, A.; SCHWARTZ, K.J.; STEVENSON, G.W.; ZHANG, J. Diseases of Swine. Ed. 11. Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 1108pp.